

AS CONDIÇÕES DE DESIGUALDADE E POBREZA NO ESTADO DA PARAÍBA: O CASO DO MUNICÍPIO DE PITIMBU

Autores:

Maluá Münt Ribas¹, Nayana Ruth Manguiera de Figueiredo²

O objetivo desse estudo é analisar os indicadores de pobreza e desigualdade do município de Pitimbu e observar se as políticas públicas conseguiram trazer resultados satisfatórios para o desenvolvimento local nas últimas três décadas, que compreende o período de 1991 até 2010. A maioria dos municípios paraibanos apresenta fragilidade socioeconômica, o que dificulta a ampliação de oportunidades de trabalho e da participação política, daí a importância de pesquisas que examinem possíveis desajustes na distribuição dos recursos públicos e tragam sugestões para a maior efetividade das políticas governamentais. De modo geral, a população de baixa renda desses municípios convive com uma realidade de privações e enfrentam problemas elementares de ausência dos direitos universais relativos ao baixo nível de escolaridade, com déficits na educação e no sistema público de saúde. Buscar a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar é um desafio permanente para os gestores municipais. Como recurso metodológico quantitativo e qualitativo, procedeu-se o levantamento de indicadores de desigualdade e pobreza e foram realizadas visitas institucionais na cidade onde o grupo de extensão pôde ter contato com os aspectos da realidade social e econômica do município. Como principais resultados obtidos, verificou-se que em Pitimbu a desigualdade de renda fruto do preconceito de raça diminuiu entre 1991 e 2010, mas que por outro lado a concentração de renda, medida pelo índice de razão de renda, aumentou no mesmo período. Enquanto que a desigualdade, medida pelo índice de Gini, se manteve estável. Por outro lado, o número da população vulnerável a pobreza que era quase 95% da população residente no município em 1991, caiu para pouco mais de 73% em 2010, reflexo de políticas públicas como o Bolsa Família, que em 2012 passou a atender mais de 17% da população. O dado da redução de pessoas vulneráveis a pobreza é positivo, mas a redução da pobreza entre as crianças não foi no mesmo ritmo, caindo de 98% em 1991 para 88% em 2010. Esse dado denuncia a necessidade de políticas públicas para retirar da pobreza às crianças do município, pois além da pobreza elas enfrentam a questão do trabalho infantil, os dados do município mostram que a taxa de trabalho infantil é de 13%, muito alta quando comparada a de outros municípios paraibanos e do que é aceito pelos organismos de proteção dos direitos das crianças. Com esse cenário, chegou-se a conclusão que o município de Pitimbu ainda precisa avançar muito em várias questões ligadas a pobreza e desigualdade e que boa parte da melhoria dos indicadores se deve muito mais a políticas do Governo Federal do que de medidas locais de desenvolvimento, mesma realidade de muitos municípios paraibanos. Mas como diagnóstico o trabalho conseguiu apontar as grandes dificuldades do município nas questões relacionadas a desigualdade e pobreza.

Palavras-chave: desigualdade, pobreza, políticas públicas.

Área temática: Trabalho

¹ Curso de Economia, colaboradora, maluamunt@gmail.com

² Curso de Gestão Pública, coordenadora/orientadora, nayana_ruth@hotmail.com